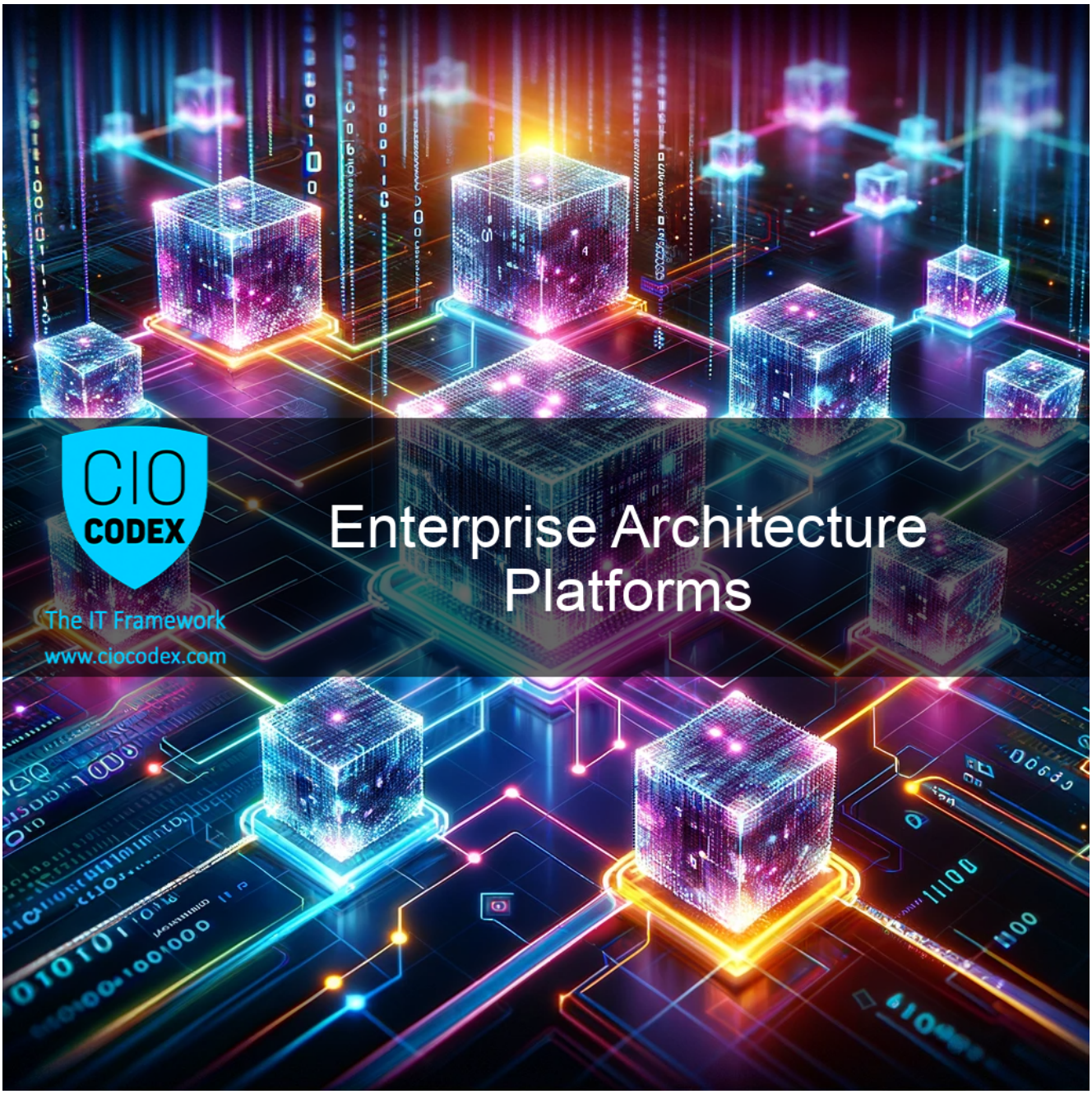


Ferramental para todos os gostos e bolsos nessa matéria do CIO Online:

https://www.cio.com/article/196069/top-enterprise-architecture-tools.html

Foi muita grande, ao longo dos anos, a evolução nos quesitos de automação e captura de dados nas aplicações.

A quantidade de informações relevantes que esse tipo de plataforma gera tende a ser bem alta, e o uso igualmente bem amplo:

- Tanto para a “documentação” e gestão de obsolescência e saúde das aplicações por parte da Arquitetura em si nas disciplinas de Enterprise Architecture.

- Quanto também em funções de troubleshooting e melhoria contínua por parte de SRE e demais equipes de evolução e sustentação.

De qualquer forma, para mim é evidente, e aqui um exemplo prático concreto, de que ferramentas sozinhas não fazem milagre!

Tudo faz parte de algo mais amplo, do “Modelo Operacional”, como se está organizado, como se executam os processos, papéis e responsabilidades sobre quem executa cada processo, quais são as interfaces internas e externas à IT, os KPIs e OKRs, tudo isso suportado por ferramentas, mas elas por si só não fazem a mágica acontecer, são as pessoas.

Nesse sentido, tenho a impressão de que no dia a dia as equipes de IT acabam não fazendo uso de todo o potencial dessas ferramentas.

Arquitetura ainda mantém um certo nível de uso, mas as demais áreas tendem a ter uma adoção bem mais tímida do que poderiam ter.

Não sei dizer se é por falta de conhecimento, falta de maturidade de processos, falta de formação no uso das mesmas, ou se essas plataformas em si não se adequam aos tempos e urgências dos demais times.

Vale refletir sobre o tema para ter uma resposta.